

Banco privado BIS: o Centro de Poder de Regulamentação e Supervisão financeira global

O Banco privado Bank for International Settlements, ou Banco para Assentamentos Internacionais – doravante BIS, com [sede](#) na cidade da Basileia, Suíça e com outros [dois escritórios](#) representativos na Cidade do México e em Hong Kong, é a “[mais antiga](#) instituição financeira internacional”, auto-denomina-se como o Banco Central dos Bancos Centrais e esclarece que a sua missão é “servir os bancos centrais na busca pela estabilidade monetária e financeira, promover a cooperação internacional nessas áreas e atuar como um banco para os bancos centrais”.

Foi criado em [1930](#), na Conferência de Haya, pela Bélgica, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido e Suíça, para “pagamento de reparações impostas à Alemanha após a 1ª Guerra Mundial” e vem extrapolando suas funções iniciais, sendo hoje a principal Agência de regulamentação e supervisão financeira internacional – tendo por base todo o [Processo da Basileia](#), incluindo neste, entre outros, o [Acordo da Basileia](#) (mais conhecido como Basel III) e o [FX Global Code](#).

O Banco privado BIS possui [62](#) Bancos Centrais acionistas representando cerca de 95% do PIB mundial e 129 Bancos Centrais associados, totalizando [191](#) Bancos Centrais, organizados em grupos de trabalho - como, por exemplo, o [Comitê para o Sistema Financeiro Global](#), o [Comitê para Infraestruturas de Pagamentos e Mercados](#), o [Comitê dos Mercados](#), o [Comitê Consultivo Econômico](#), o [Forum de Governança do Banco Central](#), o [Comitê Irving Fisher em Supervisão Bancária](#), o [Comitê da Basileia em Supervisão Bancária](#), o [Conselho de Estabilidade Financeira](#), a [Associação Internacional de Seguradores de Depósitos](#), a [Associação Internacional de Supervisores de Seguradores](#), etc.

Os [Estatutos do BIS](#) revelam que apenas 6 Bancos Centrais possuem mais de 55% das ações correspondentes a poder de voto, sendo estes os Bancos Centrais da Bélgica, da Inglaterra, da França, da Alemanha, da Itália e dos Estados Unidos da América (todos os bancos do sistema da Reserva Federal).

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ([BIRD](#)) – mais conhecido, simplesmente, como Banco Mundial - e o Fundo Monetário Internacional ([FMI](#)), criados em 1944 na Conferência de Bretton Woods, são as mais conhecidas agências de supervisão financeira dentro dos países de todo o mundo, certificando-se que as regulamentações criadas dentro do Banco privado BIS sejam cumpridas – além de serem instituições multilaterais encarregadas de acompanhar o sistema financeiro criado pelo BIS e garantir liquidez na economia. Menos conhecido na supervisão das regulamentações do BIS é o Banco Interamericano de Desenvolvimento ([BID](#)), criado em 1969 e sediado na cidade de Washington, EUA, principal fonte de recursos multilaterais para a América Latina e Caribe, superando os empréstimos aprovados pelo Banco Mundial para a região.

As palavras do ex-Presidente do Banco Central do Brasil (de Agosto de 1997 a Março de 1999), [Gustavo Franco](#), transparecem, sem rodeios, o poder do Banco privado BIS, ao explicar o que acontece com as instituições financeiras que não seguem o [Acordo da Basileia](#): “*O esforço de redesenhar o sistema monetário para que o real pudesse ser uma nova moeda forte exigia que os bancos estaduais passassem a atuar tal como os bancos comuns, os que funcionavam no mundo privado, seguindo as diretrizes dos [Acordos de Basileia](#), ou seriam **extintos**.*” (pag. 76 e Nota 39).